



O MAIS IMPORTANTE PROJETO DAS NOSSAS VIDAS



**DIA DA NÃO VIOLÊNCIA
E DA PAZ NAS ESCOLAS**
PÁG. 2
AS CRIANÇAS E A INTERNET
PÁG. 4/5
**FORMAÇÃO ESPECIALIZADA
EM DIREITOS DA CRIANÇA**
PÁG. 6

CALOIROS DO CURSO DE SOCIOLOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, NO CENTRO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO JUVENIL - ZONA CENTRO, NUMA ATIVIDADE DE RESPONSABILIDADE SOCIAL.

EDITORIAL

Este é o primeiro editorial de 2017 e também o primeiro que subscrevo como presidente da nova direção do Instituto de Apoio à Criança. Foi um desafio que insistentemente me foi proposto pela nossa eterna presidente Manuela Ramalho Eanes e que decidi aceitar, sentindo-o sobretudo como responsabilidade acrescida, mas que espero continue a ser também uma oportunidade de contribuir para o bem-estar da criança. Esta direção mantém três membros que já vêm dos mandatos anteriores, o secretário-geral Manuel Coutinho, o vogal Vasco Alves e eu própria, e tem dois elementos novos, o vice-presidente Luís Vaz das Neves e a vogal Matilde Sirgado.

É uma direção motivada e que quer dar continuidade ao trabalho desenvolvido ao longo destes 34 anos de defesa e promoção dos Direitos da Criança, consciente de que temos de encontrar novas formas de prosseguir os nossos sonhos.

Os tempos não são fáceis, pois todos os dias somos confrontados com imagens e notícias chocantes, que nos mostram que a criança é, na realidade, o ser humano mais vulnerável, vítima das maiores atrocidades. E à nossa memória chegam não apenas as crianças gazeadas na Síria, as raptadas às centenas na Nigéria ou as afogadas no Mediterrâneo, mas também as que morreram vítimas de maus tratos no nosso país, queima-

das em Castro Marim ou afogadas ao largo de Caxias.

É sempre a mesma sensação que nos interpela, a da extrema fragilidade e insegurança, e da incapacidade de defenderem-se, pelo que acabamos sempre por concluir que são necessárias medidas mais eficazes para proteger as crianças e que são muito difíceis os consensos sobre esta matéria. Sabemos que podemos contar com todos os associados do IAC para esta importante missão e por isso estamos confiantes, pois a defesa da criança, além de ser o mais importante projeto das nossas vidas, é igualmente o mais importante projeto da Humanidade.

DULCE ROCHA

DIA INTERNACIONAL DA NÃO VIOLÊNCIA E DA PAZ NAS ESCOLAS

No âmbito do projeto Bullying Não!!!, o IAC-CEDI participou nas atividades promovidas pelo Espaço Saúde, um projeto coordenado pelo professor André Simas e que está inserido no Projeto de Educação para a Saúde (projeto nacional) do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, no concelho de Sintra, para assinalar o Dia Internacional da Não Violência e da

Paz nas Escolas.

Durante dois dias, a 30 e 31 de janeiro, Cláudia Manata dinamizou sessões de sensibilização sobre o bullying e o cyberbullying para alunos do 4.º, 5.º e 7.º anos de escolaridade.

Estas ações foram muito participadas e obtiveram uma grande adesão de alunos e docentes. Os alunos do 7.º F apresentaram a canção "Contra

o Bullying", com letra de Marta Sofia Carvalho e Sofia da Silva Carvalho, música de Alexandre Lima, Bruna Correia, Bruno Martins, Carolina Moreira, Cláudia Gonçalves, Daniel Pereira, Daniela Ricardo, Diogo Caetano, Duarte Pinto, Francisco Veiga, Inês Carvalho, Joana Pereira e Lara Alves e voz de Alexandre Pessoa, sob a direção do professor Rui Freitas.



BOLETIM DO IAC Nº 123
JANEIRO/MARÇO 2017

diretor

Clara Castilho

editor

Cláudia Outeiro
coordenadores

Ana Filipe,
Dulce Rocha,
Isabel Oliveira,
Manuel Coutinho,
Paula Paçó

colaboradores

Ana Lourenço, Ana Sotto-Mayor,
Conceição Alves, Isabel Porto,
Maria João Cosme, Marta Rosa,
Nuno Domingues, Vera Abecasis
edição

Instituto de Apoio à Criança
Largo da Memória, 14
1349-045 Lisboa

Tel. 213617880-Fax 213617889

Endereço Internet

<http://www.iacrianca.pt>

e-mail: iac-sede@iacrianca.pt

iac-boletim@iacrianca.pt

conceção gráfica e produção
Imaginário

fotolitos e impressão

Tipografia da Associação
dos Deficientes das Forças Armadas
depósito legal

Nº 74 186/94

ISSN 1645-068X

Nº de registo ERC: 118635

tiragem

1500 ex.

Contra o Bullying

*Queres a minha vida a descoberto
Pensas que me vou calar
Andas sempre aqui por perto
Para me tentar magoar.*

*Queres despir a minha alma
Que me sinta inferior
Queres que eu perca a calma
Que me refugie na dor.*

*Queres rir-te de mim
Tudo para me humilhar
Que os outros me vejam assim
Pensas que não vou aguentar.*

*Queres ver-me cair
Que deixe de sonhar
Queres ver-me desistir
Que não me consiga levantar.*

*Mas ouve bem o meu grito
A minha força interior
Parado é que eu não fico
Ninguém cala a minha dor.*

*Ajuda posso pedir
Que não me vai envergonhar
Não vou cair nem desistir
E tu não vais ganhar.*

*Eu não vivo sem ninguém
Nem fecho o meu coração
Procuro sempre alguém
Alguém que me dê a mão.*

*A cabeça vou levantar
Não paras o meu caminho
A minha vida vai continuar
Porque nessa "Eu não alinho".*



ENCONTRO ANUAL DE EQUIPAS GAAF DA ZONA CENTRO

No dia 18 de janeiro, realizou-se em Coimbra o Encontro Anual das equipas dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e Família (GAAF) da zona centro.

Este encontro teve lugar na Escola Poeta Manuel Silva Gaio e contou com a presença das equipas dos vários GAAF (AE Coimbra Centro, AE Coimbra Oeste, AE Figueiró dos Vinhos, AE Góis, AE Bissaya Barreto-Castanheira de Pera, AE Pombal, AE Escalada-Pampilhosa da Serra, AE Miranda do Corvo, AE Marinha Grande Poente).

Foi um dia de partilha de experiências e boas práticas, o que permitiu a todos os participantes dar a conhecer as atividades dinamizadas ao longo do ano letivo. Foi realçado o dinamismo, o empenho e as "abordagens criativas" não só nas formas de implementação e resolução, como nas respostas aos novos desafios para prevenir e minimizar situações de risco.

Este foi mais um momento de "aprendizagem" onde se revelou a especial importância dos GAAF enquanto estratégia de integração social, de promoção de desenvolvimen-



to de competências pessoais e sociais do aluno e de trabalho articulado entre serviços da comunidade, grandes desafios da Escola de hoje.

AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO: COMPORTAMENTO GERA BOM RELACIONAMENTO

No âmbito das atividades dos GAAF zona Centro, a equipa do IAC- Fórum Construir Juntos dinamizou a Ação de Sensibilização Comportamento gera Bom Relacionamento, destinada a alunos do 2º e 3º ciclos.

No dia 9 de março, integrado na semana GAAF do Agrupamento de Escolas de Pombal, a sessão, que decorreu na Escola EB 2,3 Marquês de Pombal, destinou-se a 2 turmas do 5º ano.

No dia 16 de março, a equipa esteve no Agrupamento de Escolas de Figueiró dos Vinhos, tendo dinamizado a ação para duas turmas do 7º ano.

Por fim, no dia 21 de março, no Agrupamento de Escolas Bissaya Barreto, em Castanheira de Pera, foram dinamizadas duas sessões, uma para o 5º ano e outra para o 6º ano.

As várias sessões tiveram como objetivo contribuir para a prevenção de atitudes de indisciplina e de bullying, assim como para a promoção de comportamentos positivos e saudáveis no relacionamento com os outros. Em todas as sessões, as crianças participaram de forma muito calorosa e entusiasmada.

EQUIPA DO IAC – FCJ

PROJECTO RUA

PRAXE SOLIDÁRIA NO IAC-PROJECTO RUA

No âmbito das atividades da praxe académica, 46 caloiros e entidades praxantes do curso de Sociologia da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, da Universidade Nova de Lisboa, realizaram na tarde do dia 8 de março, uma iniciativa de cariz solidário no IAC-Projecto Rua.

Assim, na equipa do Centro de Desenvolvimento e Inclusão Juvenil-Zona Centro, os alunos muniram-se de luvas, ancinhos, enxadas, rolos e tinta e meteram mãos à obra, na

limpeza do logradouro e pintura de muro. Foi uma tarde cheia de energia, e como profissionais asseguraram limpeza, desbaste, eliminação de ervas indesejáveis, poda e transplantação de plantas.

O grupo dividiu-se em diferentes equipas, a que foram atribuídas tarefas, e com espírito jovial, não faltou o bom humor, entusiasmo e o trabalho.

Com esta iniciativa ficou demonstrado que a praxe pode ser união, solidariedade, diversão e acima de tudo sinónimo de responsabilidade social.

O Instituto de Apoio à Criança-Projecto Rua louva esta ação, considerando-a uma boa prática de empreendedorismo social e agradece a tinta, o trabalho e empenho de todos os que participaram, proporcionando desta forma uma melhoria das condições do pátio que serve de suporte à equipa, na intervenção que é desenvolvida com as crianças, jovens e famílias acompanhadas.

IAC-CEDI DESENVOLVE PROJETO "CIDADANIA DIGITAL"

AS CRIANÇAS E A INTERNET

Hoje em dia, as crianças começam cada vez mais cedo a relacionar-se com dispositivos eletrónicos. Muitas brincam com *tablets*, surpreendendo os familiares com a facilidade com que descobrem modos de os usar.

Um recente estudo da responsabilidade de uma equipa de investigadores da Universidade Nova de Lisboa, coordenada por Cristina Ponte, a partir de uma solicitação da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), veio revelar que as crianças entre os três e os oito anos usam o *tablet* em dois terços dos lares onde há este dispositivo, com ou sem a supervisão dos pais e irmãos mais velhos, e 63% têm um *tablet* pessoal. Salienta-se que 18% das crianças que participaram neste estudo têm um telemóvel para uso pessoal (metade dos quais *smartphones*). Consolas de jogos, DVD e computadores portáteis também fazem parte das rotinas das crianças, sendo muitos utilizados *online* e *offline*.

Segundo os resultados do inquérito, 38% das crianças acedem à Internet, sendo o *tablet* o dispositivo mais usado para este fim (63%). Três quartos das crianças sabem ligar estes dispositivos à rede. Habitualmente, os computadores pessoais dos pais não estão à disposição das crianças. O uso destes aparelhos acontece na companhia dos pais ou de irmãos mais velhos. Ao navegarem na Internet, as crianças procuram conteúdos ligados à televisão, vídeos de desenhos animados e jogos. A utilização das redes sociais é pouco significativa nesta faixa etária, por interdição dos pais, que as consideram poucas adequadas, atendendo à idade dos filhos. A maior parte dos pais manifesta preocupações com o uso da Internet pelos filhos sem a sua vigilância.

Os pais que participaram neste estudo são, eles próprios, utilizadores de Internet (80%) e acedem dia-

riamente à rede (68%), sobretudo em casa (96%), estando familiarizados, pelo menos desde o início da idade adulta, com estes dispositivos.

Os desafios vão crescendo com as novas tecnologias, desde a utilização das redes sociais aos jogos *online*. Como podem os pais e educadores gerir a relação dos mais jovens com as tecnologias? Devem proibir e limitar o tempo de utilização, que rouba muitas vezes espaço ao estudo e a outras atividades, como a socialização com a família e amigos?

O estudo defende que "estratégias restritivas resultam numa limitação do acesso a oportunidades, pelo que a mediação deve privilegiar a capacitação para a resolução de problemas e a resiliência".

Consideramos que pais e crianças devem falar sobre a utilização adequada da Internet e acordarem entre si as regras que devem ser seguidas. As crianças a partir dos 7 anos já têm um bom entendimento relativamente ao que vêem, no entanto, elas não estão preparadas para lidar com todo o material que a Internet disponibiliza, em particular material (imagens, texto ou som) ameaçador ou inapropriado. Conversar sobre este assun-

to e explicar as diferentes ameaças que as crianças podem enfrentar na Internet, ajudá-las-á a tornarem-se responsáveis e a utilizar a Internet de forma independente e segura.

Neste sentido, o IAC-CEDI está a desenvolver um projeto, desde há cerca de um ano, que visa habilitar as crianças, famílias, professores e educadores para lidarem com os riscos da Internet e desenvolverem uma "cidadania digital" que se traduz na capacidade das crianças para usarem as tecnologias digitais de forma segura, eficaz e responsável. Este projeto, coordenado por Cláudia Manata, conta com o apoio da EU KIDS online Portugal, coordenada por Cristina Ponte, e do Centro Internet Segura, com a colaboração de Teresa Castro, uma das investigadoras da equipa da rede EU KIDS online que levou a cabo o estudo da ERC, da escritora Raquel Palermo e do escritor José Fanha (numa fase posterior).

A estrutura do projeto assenta em três contos dirigidos a crianças com idades entre os 8 e os 11 anos, cuja dinâmica pretende levar o leitor/criança a fazer escolhas sobre o melhor caminho a seguir perante uma situação que surge no mundo



virtual, apresentando-se-lhe vários percursos que levarão a desfechos diferentes (as consequências das escolhas), despertando no leitor/criança a vontade de recomeçar indo por outro caminho. Pretende-se confrontar o leitor/criança com as suas escolhas e levá-lo a refletir sobre as mesmas, "participando" na narrativa, assim como alertar os pais para a necessidade de saberem o que é que os seus filhos fazem na Internet. Cada conto possui um glossário e recomendações para uma navegação segura na Internet. Associado a este projeto será criado um *blog* com atividades lúdico-pedagógicas em diversos suportes.

Os contos foram escritos em coautoria por Cláudia Manata, Raquel Palermo e Teresa Castro. O *blog* será dinamizado com a colaboração do escritor José Fanha.

Após o lançamento dos contos, o projeto será apresentado no âmbito de ações de sensibilização promovidas pelas escolas e associações de pais sobre o uso da Internet. Estas ações acontecem por todo o país e contam com uma forte adesão das crianças e dos jovens, como pudemos verificar no Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro, em Sintra, cuja biblioteca escolar teve a iniciativa de construir um *padlet* com provérbios recriados pelos alunos so-

bre a navegação segura da Internet. Nas aulas de Português, alunos do segundo e terceiro ciclos, depois de selecionarem os provérbios populares portugueses, adaptaram-nos ao tema "Internet e Segurança". Durante a semana de 6 a 10 de fevereiro os alunos dirigiram-se à biblioteca escolar e colocaram no *padlet* as suas frases que demonstram conhecimentos, mas também preocupações, sobre segurança na Internet. Deixamos em baixo alguns exemplos.

Em breve, daremos mais notícias sobre este projeto, mais precisamente no que respeita a datas e locais de lançamento.

IAC-CEDI

Pedro Machado, n.º 20, 7.º H

Antes só do que em chats aborrecidos.

José Pedro, n.º 16, 6.º E

Quem na Net quer navegar perigos irá encontrar.

Maria Gomes, n.º 16, 8.º E

Diz-me os teus likes, dir-te-ei quem és.

Mateus Zanon, n.º 21, 5.º I

Informações dadas, vidas transtornadas.

Carolina Vieira, n.º 16, 7.º

Vês perfis não vês pessoas.

Guilherme Coutinho, n.º 14, 8.º I

Amigos, amigos, senhas à parte.

João Pina, n.º 16, 8.º I

Conta «Hackeada» password mudada.

Ricardo Silva, n.º 27, 8.º F

A desconfiança é prata, a segurança é ouro.

Filipa Tavares, n.º 9, 8.º G

Quanto mais seguro mais eu gosto de ti.

Rita, n.º 22, 9.º G

Mais vale uma passe segura na mão do que um perfil a voar.

Tierrri Soares, n.º 16, 6.º L

Deus ajuda quem da internet desconfia.

Maria Toscano, n.º 30, 6.º H

Quem brinca com a segurança queima-se.

Filipe Corista, n.º 9, 7.º D

As confianças no chat iludem.

Simão Figueiredo, n.º 19, 7.º D

Uma ameaça internautica nunca vem só.

Cautela e segurança na internet nunca fizeram mal a ninguém.

Rodrigo Simões, n.º 29, 6.º H

Primeiro a família depois a internet.

Maria Toscano Viana, n.º 23, 6.º

Amigo certo conhece-se na vida real.

Daniela Vicente, n.º 9, 6.º H

As redes sociais iludem.

Simão Alexandre, n.º 19, 6.º C

Internet proibida é a mais apetecida.

Marta Afonso, n.º 15, 6.º D

Na Internet com segurança navega-se com confiança.

Micaela Prodan, n.º 16, 6.º

D Filipa Ferreira, n.º 9, 6.º D

Diana Silva, n.º 6, 6.º D

A firewall da vizinha não deve ser mais segura do que a minha.

Inês Neves, n.º 16, 9.º H

Sites não empatam os livros.

Mariana Saraiva, n.º 22, 9.º H

Quem vê Facebook não vê corações.

Rafael, n.º 24

Mariana, n.º 20, 6.º

Quem na net arrisca um vírus petisca.

XIV CONFERÊNCIA INTERNACIONAL DE LUDOTECAS – HOLANDA

BRINCAR E APRENDER EM LEIDEN

As conferências da ITLA são, por tradição, um ponto alto na vida de ludotecários de todos os cantos do mundo, constituindo uma oportunidade única para partilha e enriquecimento profissional e pessoal. Por isso, não deve perder-se esta oportunidade de brincar e aprender, já entre 10 e 13 maio de 2017, na 14ª Conferência Internacional de Ludotecas em Leiden, na Holanda.

Os objetivos da conferência são aprender, conhecer e explorar. Todas as comunicações serão enquadradas nos quatro pilares das ludotecas:

- Atividade lúdica – "Brincar, brinquedos e jogos no centro das atividades";
- Materiais – "Recursos para brincar";
- Pessoas – "Formação de profissionais";
- Lugares – "Espaços dedicados".

Serão abordados inúmeros temas trazidos um pouco por todo o mundo. Alguns exemplos para aguçar a curiosidade: África do Sul – o impacto do ludotecário na atividade lúdica; Japão – brinquedos de papel recicla-

do; Brasil – Ludotecas: um lugar vital para crianças hospitalizadas; França – Jogos de tabuleiro tradicionais de todo o mundo; Argentina – Ludotecas em praças públicas: o espaço público como atividade lúdica... Entre muitos outros!



Além de todas estas partilhas, os convidados terão a oportunidade de visitar um pouco a Holanda, conhecendo melhor a realidade das suas ludotecas e espaços de brincar, e também participar numa feira de material lúdico.

O Sector da Actividade Lúdica do IAC estará presente, com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, e será responsável por 3 comunicações: "As ludotecas em Portugal – passado, presente e futuro"; "Brinquedos de rapaz e de rapariga, será

que isso existe?"; "Dia Mundial do Brincar em Portugal". Continuamos, assim, com o papel de ponte entre o trabalho de qualidade realizado em Portugal e a sua projeção internacional, missão que temos em mente desde a criação do Sector.

Além de todas as atividades já apresentadas, aproveitar-se-á a oportunidade para realizar a Assembleia Geral da ITLA, as reuniões de *link persons* da Associação e as reuniões continentais (o IAC irá participar na do Grupo Europeu de Ludotecas – ETL).

Faltando tão pouco tempo para a Conferência, chamamos a atenção para o seu site (www.itla2017.nl), onde surgirão todas as novidades! Vemo-nos na Holanda!

ANA LOURENÇO

HUMANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ATENDIMENTO À CRIANÇA

PROJETO THEAM CRIA REFERENCIAL

FORMAÇÃO ESPECIALIZADA EM DIREITOS DAS CRIANÇAS: CONVENÇÃO EM PRÁTICA

O CESIS (Centro de Estudos para a Intervenção Social), cofinanciado pelo programa da Comissão Europeia "Direitos, Igualdade e Cidadania", desenvolveu a "Formação Especializada em Direitos das Crianças – Convenção em Prática", no contexto do projeto transnacional THEAM, que envolve, além de Portugal, Espanha, Itália e Grécia.

Tendo por base a Convenção dos Direitos das Crianças, o projeto THEAM através desta formação procurou "contribuir para uma mudança de cultura das instituições e

para uma prática profissional cada vez mais centrada nas crianças e nos seus direitos" (texto retirado do *draft* do Referencial).

A formação decorreu de norte a sul de Portugal continental e procurou envolver profissionais de várias áreas que trabalham diretamente com crianças (saúde, educação, serviço social, justiça...).

Teve também um Grupo Consultivo Nacional, do qual o setor da Humanização fez parte em representação do IAC, e onde constaram 10 organizações, entre as quais a Casa

FEDERAÇÃO EUROPEIA DE CRIANÇAS DESAPARECIDAS E/OU ABUSADAS SEXUALMENTE

TRIBUÍDA ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE

O SOS-Criança conseguiu preencher os critérios designados pela MCE (Federação Europeia de Crianças Desaparecidas e/ou Abusadas Sexualmente), cujo trabalho foi sendo desenvolvido desde novembro de 2014, aquando do 1º encontro em Bruxelas para apresentar o projeto de Qualificação e Controle do trabalho desenvolvido pelas linhas de apoio, associadas à MCE, mais precisamente intitulado: "Minimizando a Violência através do Controle de Qualidade".

Em 2015 aconteceram mais dois encontros em que a equipa se fez representar (Maria João Cosme e Maria João Pena), em Londres e Bruxelas. Ao longo de 2016 esta mesma equipa representante do SOS-

-Criança foi trabalhando na qualificação dos documentos internos contando com o apoio da restante equipa do SOS-Criança. Aconteceram várias *conference calls* e foram trocados vários *emails* de trabalho com a MCE durante o projeto.

O SOS-Criança recebeu uma visita de dois consultores externos da firma Mercal, Lda., e um representan-

te da MCE (Mette Drivsholm) em julho de 2016, após o que foram revisitos vários pontos no sentido de obtermos pontuação e créditos suficientes para a acreditação.

Vimos a tarefa concluída no final do ano 2016 e obtivemos o desejado e merecido certificado de Acreditação. Após três anos, o projeto será de novo reavaliado.



ESTÁGIOS A DECORRER NO SOS-CRIANÇA

No corrente ano letivo de 2016-2017, o SOS-Criança do IAC está a orientar e supervisionar os estágios académicos de 4 alunas estudantes do mestrado integrado do ISPA; 2 alunas do mestrado integrado de Psicologia Forense da ULHT (Lusófona); 2 alunas

de estágio de Observação (de 50 horas) que frequentam o 3º ano de Psicologia da Universidade Europeia e em janeiro iniciarão mais 5 estágios de Observação (de 35h cada), que frequentam o 2º ano de Psicopatologia e Psicoterapia da Criança e Adolescente do INSPSIC (instituto

Português de Psicologia do Porto). O SOS-Criança recebeu ainda em fevereiro uma aluna de Marketing da Universidade Católica Portuguesa, que construiu, com o apoio do CEDI, uma página de *Instagram* para o SOS-Criança.

SOS-CRIANÇA NO INSTAGRAM

A 1 de fevereiro de 2017, com o objetivo de melhorar a comunicação do SOS-Criança, do IAC, com as Crianças, Jovens e

Famílias, foi criada uma página na plataforma *Instagram*: *iacsoscrianca*. A página pode desde já ser partilhada.

A página do *Instagram* foi desenvolvida graciosamente pela voluntária Inês Távora Santos, aluna da Universidade Católica.

Pia, a Direção-Geral da Saúde, a Direção-Geral do Ensino Superior, a Comissão Nacional de Promoção dos Direitos e Proteção das Crianças e Jovens e o Provedor de Justiça.

Um dos resultados deste projeto é a criação de um Referencial de formação possibilitando a sua replicação e, eventualmente, que sirva de base a adaptações às diferentes realidades de cada instituição/serviço. Com o Referencial pretende-se que os profissionais consigam "promover uma cultura de participação e envolvimento de crianças

e jovens"; "reconhecer a Convenção sobre os Direitos da Criança como um instrumento de facilitação de uma abordagem compreensiva e sistémica à proteção das crianças e jovens"; "ter a capacidade de se centrar nas crianças, nas suas histórias, competências e direitos"; e "identificar estratégias para melhoria de atitudes e prestação de serviços".

Este Referencial estará muito em breve disponível no site <http://www.cesis.org/pt>

OBRIGADA, NATÁLIA!

Natália Pais faleceu na madrugada de 10 de março, a quinze dias de completar 80 anos.

Sócia fundadora do Instituto de Apoio à Criança, que chegou a presidir durante algum tempo, concebeu e coordenou o setor da Actividade Lúdica durante largos anos. Atualmente, muito embora já não estivesse a tempo inteiro no setor, continuava a estar muito ligada à atual equipa acompanhando todos os projetos.

Através do IAC e com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, fez do artigo 31º da Convenção sobre os Direitos da Criança – o Direito de Brincar a sua bandeira.

Psicóloga de profissão, foi um marco para a educação não formal em Portugal e sobejamente conhecida internacionalmente.

Na busca incessante de divulgar o Brincar, a Arte e a Educação Não Formal, iniciou o movimento ludoterciário nacional, percorrendo o país de norte a sul. Graças a este trabalho, à sua dedicação e entusiasmo, podemos encontrar ludotecas e espaços lúdicos por todo o país. Fez do IAC

uma referência nesta área.

Natália Pais partiu, mas deixou-nos a todos, e ao IAC em particular, um legado.

Da sua vida e da sua obra, façamos memória e realidade!

Obrigada, Natália!



I A C P R E S E N T E E M É D I A

- 1/1 – *Família Cristã*, Ana Perdigão, sobre acolhimento de crianças, "Portugal ainda em contracorrente".
- 03/1 – *Sociedade Criativa* – Rubrica Favores em Cadeia – IAC foi a organização de referência a nível nacional escolhida pelo ator Nuno Janeiro.
- 15/1 – *Observador*, Manuel Coutinho no âmbito da reportagem "Como as crianças sentem os crimes".
- 20/1 – Site educare.pt, Ana Perdigão, "Agressões entre alunos aumentam dentro e fora das escolas".
- 29/1 – Programa Sociedade Recreativa, Manuel Coutinho sobre o SOS-Criança.

- 4/2 – *Público*, Fernanda Salvaterra: "As visitas, quando benéficas para as crianças, devem ser gratuitas".
- 7/2 – Maria João Cosme, seminário "Marca a Diferença: Unidos por uma Internet Melhor", Fórum Picoas, organizado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.
- 13/2 – *Carta da Criança Hospitalizada e Zebedeu – Um Príncipe no Hospital* em destaque no site da Direção-Geral de Saúde.
- 25/2 – *Expresso*, Manuel Coutinho: "Dez crianças portuguesas nas mãos do Daesh".

- 8/3 – Dulce Rocha, presidente do Instituto de Apoio à Criança, no encontro "Dia Internacional da Mulher: a igualdade de direitos" – In Memoriam de Isabel Magalhães Collaço, na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa.
- 11/3 – Porto Canal, Manuel Coutinho: "Instituto de Apoio à Criança pede proteção de imagem da jovem de Ponte de Lima".
- 17/3 – *Diário de Notícias*, Matilde Sirgado, "Tráfico de crianças: Portugal continua a ser país de destino".

DONATIVOS EM 2016

A Previdência Portuguesa – Associação Mutualista; Agrupamento de Escolas Nuno Gonçalves (Receita de espetáculo *O Pátio das Cantigas*); Álvaro Nuno Carvalho de Almeida Seco; Artica Internacional, Lda.; British Council; Cascata Food Franchise – Gestão de Franchising, Lda.; CLA-Catering Linhas Aéreas; Clube ANA Lisboa; COSEC-Comp. Seguros de Crédito, SA; Despachante Rui Almeida, Lda.; Far-

mácia da Luz, Lda.; Ferpinta-Industria de Tubos de Aço de Fernando Pinho Teixeira, SA; Fundação Montepio; Fundação Portugal Telecom; Junta de Freguesia dos Olivais; Liberty Seguros; Melissa Libónio Vaz; Paulo Costa-Organização de Eventos e Animação Turística, Lda.; Plátano Editora, SA; Rhmais-Org. e Gestão Recursos Humanos, SA; Seguradora Fidelidade.

Agradecemos às empresas e a particulares, nomeadamente àqueles que ligaram para a Linha de Valor Acrescentada (760 10 24 24), a quem adquiriu os postais de Natal e a todos os que participaram na campanha Pontos MEO, que assim contribuíram para tornar possível a realização dos nossos projetos.